



RESUMO RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO CPA- 2015 POSTADO EM 2016

Este Relatório tem por objetivo apresentar o diagnóstico e as ações desenvolvidas no ano de 2015 pela Comissão Própria de Avaliação – CPA - das *Faculdades Unidas Feira de Santana* –FUFES-, considerando os principais eixos trabalhados, no seu processo de avaliação interna, conforme estabelece a NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº065 (2014). Esse **Relatório Parcial** apresenta os resultados do processo de Autoavaliação Institucional realizada nesse ciclo, com foco nos **Eixos 1 (Planejamento e Avaliação Institucional) e 2 (Desenvolvimento Institucional e Responsabilidade Social)** estabelecidos pelo SINAES. A FUFES está situada à Av. Getúlio Vargas, nº 3.347, no bairro Santa Mônica, na cidade de Feira de Santana- BA, com população estimada para 2016 pelo IBGE de 617.528 habitantes e é mantida pela Sociedade Empresarial de Estudos Superiores e Tecnológicos Sant’Ana Ltda, pessoa jurídica de direito privado, de fins educacionais e econômicos, CNPJ/MF nº. 09.403.679/0001-34, registrada na Junta Comercial do Estado da Bahia em 17-09-2010, sob o nº 97033947. Atos regulatórios de Credenciamento da IES pela Portaria Ministerial nº 1.400 de 23/11/2012, DOU de 26/11/2012 e Portaria nº 01 de 10/01/2013, DOU de 14/01/2013 de Autorização dos cursos. Atualmente, a IES passa por processo de Reconhecimento de cursos e aguarda visita *in loco* para Recredenciamento. A CPA na Instituição foi instaurada em 2013 e constitui-se como um órgão autônomo responsável pela condução do processo de avaliação Institucional, criado por determinação do Art. 11, da Lei de nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que institui o SINAES. A CPA da FUFES tem como premissa elaborar e executar o projeto de autoavaliação anual, encaminhar pareceres para tomadas de decisões, acompanhar sobre o processo de avaliação interna e externa, em consonância com o PDI—Plano de Desenvolvimento Institucional. Assim, após o processo de avaliação, os resultados serão utilizados para diagnóstico e planejamento de ações futuras. Os pontos fracos serão considerados como oportunidades de melhoria e os pontos fortes como áreas a serem fortalecidas e consolidadas. Sobre o diagnóstico alcançado com a autoavaliação das instâncias docente, discentes e funcionários podemos destacar alguns aspectos, que elencamos a seguir: Na instância docente, os principais pontos de atenção foram para Biblioteca, que é considerada inadequada por 65,5% dos docentes do quadro com indicação de melhoria para ampliação do acervo além 62,1% avaliam como inadequados os periódicos e revistas especializadas. A infraestrutura física no quesito Acessibilidade é inadequada para 67,2% dos docentes. Para os discentes precisamos melhorar além da parte de infraestrutura, o aspecto da comunicação, fazê-los conhecer os regulamentos internos dos cursos como TCC, Monitoria e Estágio. Avaliam a relação coordenador/estudante de forma positiva com mais de 60% de aprovação. Os discentes confirmam a avaliação da biblioteca com índice de insatisfação superior a 70%. Percebe-se a urgência na implantação de um programa de estágio bem como a pesquisa e extensão. Quanto à responsabilidade Social, a IES recebeu selo de participação em 2015 pela ABMES – Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior. A comunicação com a sociedade apresenta resultados insatisfatórios, visto que 76,9% dos alunos considerou inadequado ou desconhecido. De acordo com dados percebe-se necessidade de melhorias da infraestrutura física da instituição. Identifica-se nas avaliações necessidade de criação do Núcleo de Acessibilidade, Psicopedagógico e Inclusão – NAPI, para acompanhamento no processo ensino-aprendizagem dos discentes e orientação aos docentes. No entanto ressalta-se que, nas instâncias acadêmicas, as avaliações foram positivas e adequadas para atuação dos coordenadores, das diretorias geral e acadêmica em seus processos de trabalho, com resolutividade nos encaminhamentos e nas relações interpessoais.